

UFAPE RUMO AO CENTENÁRIO DO EDUCADOR PAULO FREIRE: REFLEXÕES E AÇÕES EM PROL DA PROMOÇÃO DE SEU LEGADO

ALENCAR, Anderson Fernandes de
BOMFIM, Marcia
CAVALCANTE, Carlos André de Almeida
CAVALCANTE, Maria José Gomes
CONCEIÇÃO, Thays Pereira da
FERREIRA, Maria Isa Basto
SILVA, Elane Silvino da
SILVA, Maria Aline da
SOUZA, Camilly Lima de

RESUMO

Este artigo apresenta cinco iniciativas desenvolvidas por meio de projetos e pesquisas na promoção do legado de Paulo Freire. O trabalho resultou da parceria entre a Universidade Federal do Agreste de Pernambuco e o Instituto Paulo Freire - SP. Entre as ações desenvolvidas estiveram: o “Glossário Audiovisual do Educador Paulo Freire”, o “Memorial Virtual e Acervo Paulo Freire”, o Grupo de Estudos e Pesquisas em Paulo Freire, o projeto de pesquisa “Paulo Freire, 100 anos: resgate de sua memória e olhares do patrono da educação brasileira e pernambucana sobre a formação de professores(as), as tecnologias da informação e comunicação e a educação a distância”, e, finalizando com as atividades de alimentação do site do centenário em comemoração aos 100 anos de Paulo Freire. Ao final do trabalho, apresentamos outros projetos em desenvolvimento como mais uma forma de proporcionar a continuidade do legado do patrono da educação pernambucana e brasileira.

Palavras-chave: Paulo Freire. Memória. Centenário. UFAPE. Legado.

ABSTRACT

This article presents five initiatives developed through projects and research to promote Paulo Freire’s legacy. The work resulted from the partnership between the Universidade Federal do Agreste de Pernambuco and Instituto Paulo Freire - SP. Among the actions developed were: the “Glossário Audiovisual do Educador Paulo Freire”, the “Memorial Virtual e Acervo Paulo Freire”, the Study and Research

Group in Paulo Freire, the research project “Paulo Freire, 100 anos: resgate de sua memória e olhares do patrono da educação brasileira e pernambucana sobre a formação de professores(as), as tecnologias da informação e comunicação e a educação a distância”, and concluding with the activities to register events in the website created to celebrate Paulo Freire’s 100th birthday. At the end of the work, we present other projects under development as another way to provide a continuity of the legacy of the patron of Pernambuco and Brazilian education.

Keywords: Paulo Freire. Memória. Centenário. UFAPE. Legado.

1. INTRODUÇÃO

Em reconhecimento à relevância social e intelectual da vida e obra de Paulo Freire, no Brasil, foi aprovada a Lei nº 12.612 em 13 de abril de 2012 que o declarou patrono da educação brasileira. Esta lei foi proposta pela Deputada Federal Luiza Erundina e sancionada pela presidente Dilma Rousseff (BRASIL, 2020a). No ano de 2020, o estado de Pernambuco, onde o autor nasceu e viveu boa parte de sua infância, adolescência e onde iniciou seus trabalhos na área da educação, torna-o também patrono da educação em Pernambuco por meio da Lei nº 16.818, de 16 de março de 2020, sancionada pelo Governador de Pernambuco, Paulo Câmara (PERNAMBUCO, 2020).

Respeitado no mundo inteiro, o patrono da educação brasileira, recebeu inúmeros prêmios, títulos e nomeação:

Recebeu o “Prêmio Mohammad Reza Pahlevi”, da Unesco, em Persépolis; “Prêmio Internacional Rei Balduino para o Desenvolvimento”, 1980, Bélgica; Prêmio “Educação para a Paz”, 1986, da UNESCO, França; “Prêmio Interamericano de Educação Andrés Bello - Educador do Continente em 1992”, da Organização dos Estados Americanos (OEA), USA; e o “40º Prêmio Moinho Santista”, da Fundação Moinho Santista, em 1995, Brasil. Foi indicado para o Prêmio Príncipe de Astúrias, da Espanha, em 1988; e para o “Prêmio Nobel da Paz”, em 1995. É o brasileiro com o maior número de títulos de Doutor Honoris Causa. Recebeu 34 títulos em vida, e 7 destes in memoriam, entregues à sua viúva Ana Maria Araújo Freire; recebeu mais 5 títulos Professor Emérito, totalizando 46 títulos da mais alta hierarquia acadêmica. Ele também recebeu 14 títulos de Presidente Honorário, e, 15 títulos Cidadão de Cidades e Estados. Publicou 21 livros individuais e mais 19 livros em coautoria, na língua portuguesa, quase todos traduzidos para outros idiomas. É nome de 343 escolas públicas e privadas; 62 logradouros (2 no exterior); 1 emissora de TV-Educativa; 20 diretórios acadêmicos; 14 bibliotecas; 32 Centros de Pesquisas; 14 Cátedras; 6 monumentos. O MEC criou a Plataforma Freire como suporte à formação do educador do Ensino Básico. Foi tema-enredo do Carnaval da Escola de Samba Leandro de Itaquera, de São Paulo. Recebeu a Anistia Política, em 26 de novembro de 2009, a pedido de sua viúva Ana Maria Araújo Freire. É Patrono da Educação do Distrito Federal,

desde 19 de setembro de 2011; Patrono da Educação do Estado de Sergipe, pela lei. 7.382/2012 (UNESCO, tradução nossa, 2020a).

Em 2012, por meio do decreto de 9 de maio de 2012, o acervo do educador é declarado de interesse público e social (BRASIL, 2020b). Em 2014, é nominado no registro nacional do Brasil do Programa Memória do Mundo da Unesco (ARQUIVO NACIONAL, 2014). Em 2015, é nominado no registro latino-americano do Programa (UNESCO, 2020b), e em 2017, é incluído no catálogo internacional como reconhecimento de sua obra e acervo como patrimônio imaterial da humanidade (UNESCO, 2020c).

Além de seus títulos, prêmios e reconhecimento nacional e internacional, este projeto apresentado vem na esteira de diversos outros já realizados no intuito de promover o acesso à obra do Educador. Foram eles:

- 2000: Biblioteca Digital Paulo Freire (<https://bit.ly/2yAKtl>): “A BDPF tem por objetivo principal ‘disponibilizar pressupostos filosóficos, sociológicos e pedagógicos do pensamento freireano para suportar ações educativas coletivas facilitadoras da inclusão dos sujeitos educacionais na sociedade da informação” (UFPB, 2020).
- 2005: Projeto “Educar para Transformar” da Fundação Banco do Brasil (<http://www.projetomemoria.art.br/PauloFreire/index.jsp>): “uma tecnologia social de educação que pretende difundir a obra de personalidades que contribuíram significativamente para a transformação social, a formação da identidade cultural brasileira e o desenvolvimento do Brasil” (FBB, 2020). Em 2005, Paulo Freire foi a personalidade homenageada.
- 2011: Paulo Freire Memória e Presença: preservação e democratização do acesso ao patrimônio cultural brasileiro (acervo.paulofreire.org): o projeto teve por objetivo “Preservar, organizar, catalogar, identificar, indexar, digitalizar e disponibilizar ao público, inclusive aos portadores de deficiência visual, fisicamente e por meio da Internet, diferentes materiais de autoria de Paulo Freire ou produzidos pelo Instituto Paulo Freire, como reinvenção do legado freiriano: cinquenta mil páginas de textos, sendo duas mil para locução; duzentos vídeos; duzentas fitas cassete e três mil fotos” (BRASIL, 2020c).
- 2012: 50 anos de Angicos e Programa Nacional de Alfabetização (<http://angicos50anos.paulofreire.org>): Neste ano, o projeto 50 anos de Angicos e programa nacional de alfabetização buscou reunir as diversas atividades que se encontravam em realização em várias partes do mundo em homenagem a esta data tão significativa para os freirianos em todas as partes do mundo (IPF, 2020a).
- 2013: Manuscritos da Pedagogia do Oprimido: Em solenidade no IV Seminário Internacional de Educação da Universidade Nove de Julho, em 2013, o Brasil recebe a devolução dos manuscritos do livro Pedagogia do Oprimido, escrito pelo educador Paulo Freire entre 1967 e 1968. A partir da obra original, foi

- impressa edição comemorativa contendo a obra do educador (IPF, 2020b).
- 2016: Memórias do Patrono da Educação Brasileira: O projeto Memórias do Patrono da Educação Brasileira, composto em 2016, foi contemplado pela 3ª Edição do Prêmio de Modernização de Museus – Microprojetos a ser realizado em parceria com o Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM e do Ministério da Cultura – MINC. Uma das principais atividades realizadas foi a disponibilização, em formato digital, de documentos dos Encontros Internacionais do Fórum Paulo Freire realizados de 1998 a 2012 (IPF, 2020c).

Diante das práticas e vivências acumuladas por meio destes últimos projetos realizados, a iminência da inauguração da Cátedra Paulo Freire da UFAPE, os insistentes ataques do atual governo federal brasileiro (2019-2020), sob a presidência de Jair Bolsonaro, ao educador Paulo Freire, e a comemoração dos 100 anos de nascimento do educador, nos vimos enquanto intelectuais, estudiosos da obra de Freire e ainda enquanto pernambucanos, nascidos ou naturalizados, no dever de ampliar a visibilidade efetiva de sua obra, por meio da continuidade do resgate documental.

Nos tópicos seguintes, apresentamos, em linhas gerais, a metodologia dos projetos, os resultados parciais ou finais de diversas iniciativas realizadas no contexto da UFAPE em parceria com o Instituto Paulo Freire - SP, e as nossas considerações finais, evidenciando novas ações iniciadas.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho organiza-se na forma de cinco relatos de práticas relativas a iniciativas realizadas entre os anos de 2018 a 2020 com vistas ao resgate da memória e divulgação da obra do educador. Nestes relatos encontram-se evidenciados os seus respectivos resultados parciais ou finais.

A primeira iniciativa é o projeto de extensão “Glossário audiovisual do educador Paulo Freire” (2018-2019), originado de uma proposta do Instituto Paulo Freire (SP), efetivada pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, por meio do LMTS, com vistas ao desenvolvimento de um glossário audiovisual do educador Paulo Freire. Foram identificados vídeos e áudios do educador, editados conteúdos audiovisuais e preparado espaço virtual para disponibilização do glossário (LMTS, 2020a). As atividades iniciaram em 31 de julho de 2018 e seguiram até 30 de dezembro de 2019, contando com a participação de 2 instituições e 27 pessoas envolvidas entre professores e estudantes.

A segunda tratou do Memorial e Acervo Paulo Freire, atualizado no contexto do projeto de iniciação científica “A presença do educador Paulo Freire na web: pesquisa, desenvolvimento e implantação de repositório virtual” (2019-2020). Este foi desenvolvido a partir da necessidade de atualização do repositório digital do educador (acervo.paulofreire.org), criado em 2011, que passava por problemas, tais como: a dificuldade de localização de conteúdos por parte dos pesquisadores, interface pouco amigável e falhas de segurança. A pesquisa iniciou-se em agosto

de 2019 e foi finalizada em julho de 2020, desta participando 2 instituições, 5 professores(as), 1 técnico-administrativo, 2 estudantes e 1 colaborador externo (LMTS, 2020b).

A terceira diz respeito ao Grupo de estudos e pesquisas em Paulo Freire (2020), a qual está vinculado ao projeto de extensão “Cátedra Paulo Freire: espaço de reinvenção do legado freiriano” (2020) cujo o objetivo principal é “contribuir para a formação inicial e continuada de profissionais da educação básica e superior, de movimentos sociais e comunitários partindo da reflexão acerca da vida e obra do educador Paulo Freire”. O projeto conta, atualmente, com 32 participantes, sendo estes 5 docentes e 27 discentes. As instituições vinculadas aos discentes são a Universidade Federal do Agreste de Pernambuco - UFAPE, Universidade do Estado de Pernambuco - UPE e Universidade Federal da Bahia - UFBA, além da instituição parceira, o Instituto Paulo Freire - SP.

A quarta aborda também um projeto de pesquisa de iniciação científica intitulado “Paulo Freire, 100 anos: resgate de sua memória e olhares do patrono da educação brasileira e pernambucana sobre a formação de professores(as), as tecnologias da informação e comunicação e a educação a distância” (2020-2022) que tem como objetivo “resgatar a memória e analisar os olhares de Paulo Freire para a formação de professores(as), as tecnologias da informação e comunicação e a educação a distância”. As atividades foram iniciadas em setembro de 2020 e seguem até agosto de 2022, tendo 5 professores(as) e 3 estudantes envolvidos.

E, por fim, a quinta trata do Centenário Paulo Freire: site comemorativo aos 100 anos de Freire (2020-2021), desenvolvido também a partir de uma necessidade do Instituto Paulo Freire - SP no intuito de registrar e visibilizar eventos que ocorreram ou venham a ser realizadas nos estados brasileiros ou em outros países. A iniciativa se deu em parceria com a Agência Mazukin e apoio da UFAPE, contando com 1 professor e 3 estudantes envolvidos.

3. RESULTADOS

Organizados em ordem cronológica da data de sua realização, apresentamos, a seguir, os projetos mencionados, expondo os resultados finais até parciais, visto que algumas iniciativas ainda se encontram em realização.

3.1. PROJETO “GLOSSÁRIO AUDIOVISUAL DO EDUCADOR PAULO FREIRE” (2018-2020)

O projeto de extensão “Glossário audiovisual do educador Paulo Freire” foi realizado em uma parceria do Curso de Licenciatura em Pedagogia e o Laboratório Multidisciplinar de Tecnologias Sociais (<http://lmts.ufape.edu.br>), ambos da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco.

Ao final de ações relacionadas a visualização, transcrição e edição de trechos de áudios e vídeos que apresentam a fala de Paulo Freire extraídas do Acervo Paulo Freire, fora desenvolvida a plataforma virtual do glossário que dispõe de funcionalidades que auxiliam na busca, adição e correção de verbetes e/ou trechos, viabilizando a navegação pelos recortes audiovisuais de forma prática.

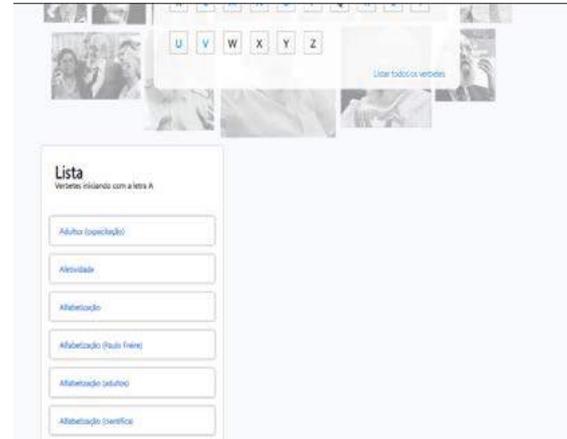
Da parte do navegante, a ferramenta permite que se clique em uma das letras na página inicial (imagem 1), levando a vários verbetes (palavras que representam um determinado assunto) que começam com a determinada letra (imagem 2), e após a escolha do verbete, a visualização de trechos destacados para o mesmo, com seu respectivo texto, áudio ou vídeo (imagem 3).

IMAGEM 1: PÁGINA INICIAL DO GLOSSÁRIO



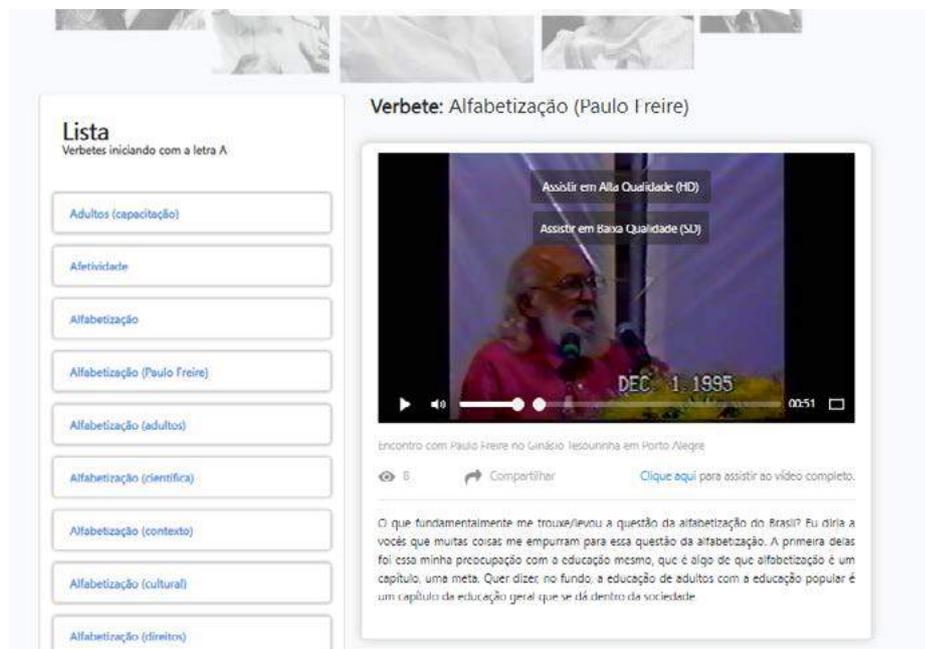
FONTE: [HTTP://GLOSSARIO.PAULOFREIRE.ORG/](http://GLOSSARIO.PAULOFREIRE.ORG/)

IMAGEM 2: VERBETES QUE INICIAM COM A LETRA A



FONTE: [HTTP://WWW.GLOSSARIO.PAULOFREIRE.ORG/LETRA/A](http://WWW.GLOSSARIO.PAULOFREIRE.ORG/LETRA/A)

IMAGEM 3: TRECHOS DO VERBETE ALFABETIZAÇÃO (PAULO FREIRE).



FONTE: [HTTP://WWW.GLOSSARIO.PAULOFREIRE.ORG/VERBETE/13](http://WWW.GLOSSARIO.PAULOFREIRE.ORG/VERBETE/13)

Ademais, destacamos que o navegante também pode buscar um verbete específico na caixa de busca disponível na parte superior. Os vídeos / áudios

podem ser reproduzidos em baixa ou alta qualidade, visando ampliar o acesso aos que possuem uma conexão à internet de menor velocidade, assim como a versão transcrita. Apresenta o número de visualizações que o trecho teve, um acesso direto ao áudio / vídeo completo do qual o trecho foi retirado e a opção de compartilhamento deste trecho em redes sociais.

O Glossário também permite visualizar uma lista de todos os verbetes criados em ordem alfabética e alterar o idioma da página para inglês, espanhol ou francês.

Da parte do administrador, este perfil pode adicionar, editar e excluir verbetes ou trechos com seus respectivos textos, áudios e vídeos.

Por fim, ressaltamos que o glossário pode ser alimentado colaborativamente por àqueles(as) que tenham algum trecho relevante a ser adicionado no sistema.

3.2. PROJETO “A PRESENÇA DO EDUCADOR PAULO FREIRE NA WEB: PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE REPOSITÓRIO VIRTUAL” (2019-2020)

No âmbito desta iniciativa, foi criada uma página integradora, intitulada de Memorial Virtual Paulo Freire (memorial.paulofreire.org) que apresenta o rol das plataformas ligadas à divulgação da obra do educador. O memorial conta com as páginas “Conheça Paulo Freire”, onde o leitor é apresentado a vida e obra do educador; a “Linha do Tempo” organizada em ordem cronológica, na qual são apresentados os principais eventos da vida de Paulo Freire. Finalizando temos a “Comunidade Freiriana”, composta por um grupo de pessoas e instituições, em todo o mundo, que organizam e estimulam a sua reflexão e ação na vida e no trabalho de Freire.

Além destas, ainda temos a “Biblioteca”, na qual é possível encontrar uma base de dados bibliográficos, com a lista de todos os livros das bibliotecas físicas do educador; o “Glossário” que é caracterizado principalmente por conter recortes das falas em áudio ou vídeo do Paulo Freire em eventos, entrevistas, seminários, encontros ou premiações, organizadas por verbetes temáticos em ordem alfabética; e o “Acervo Digital” trata-se da ferramenta que realizamos a pesquisa neste trabalho.

IMAGEM 4: PÁGINA INICIAL DO MEMORIAL VIRTUAL PAULO FREIRE.



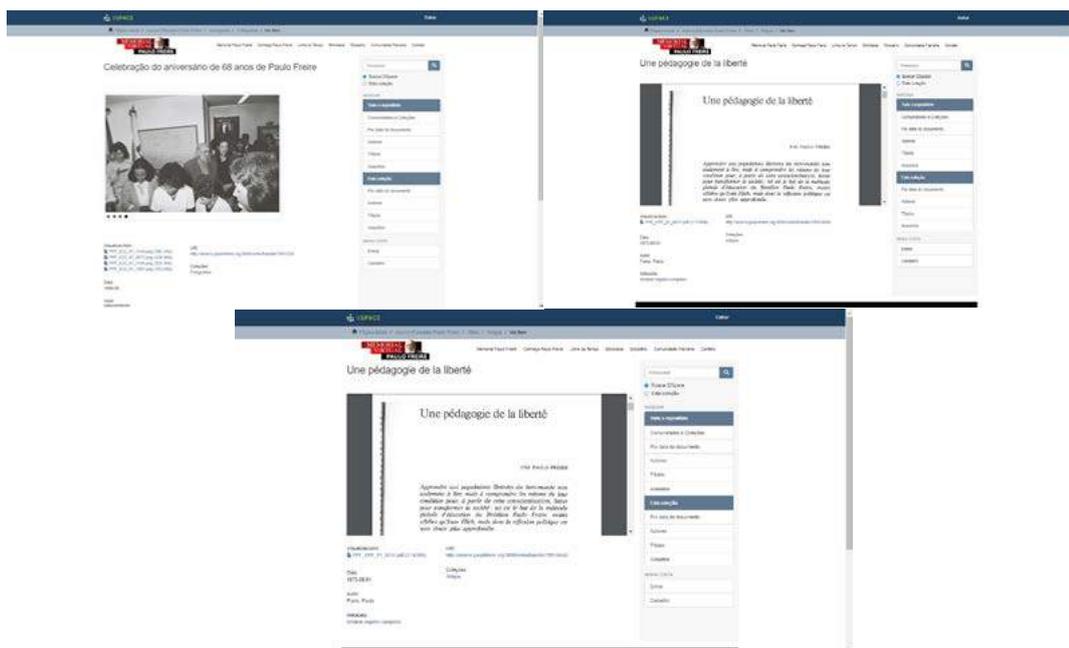
FONTE: [HTTP://MEMORIAL.PAULOFREIRE.ORG/](http://MEMORIAL.PAULOFREIRE.ORG/).

A segunda ação do projeto tratou da atualização do acervo digital que passou por diversas etapas, do estudo e seleção da melhor ferramenta para repositórios digitais disponível atualmente na web, até o processo de exportação / importação dos dados do sistema anterior. Ao final, se optou pela manutenção do Dspace, visto que esta se apresentou como uma das melhores ferramentas avaliadas no estudo realizado pela equipe.

O acervo digital (repositório) é estruturado em comunidades e coleções. A principal comunidade é o “Acervo Educador Paulo Freire” e as subcomunidades “Iconografia”, “Obra” e “Produção de terceiros”. Em “Iconografia” apresentam-se cartazes, charges, fotografias, ilustrações e objetos tridimensionais. Na “Obra” deparamo-nos com documentos de autoria de Paulo Freire dispostas em material audiovisual e bibliográfico nas diversas naturezas. E em “Produção de terceiros”, há materiais de autores diversos sobre a vida e obra do educador pernambucano. No acervo, você poderá acessar vídeos, áudios, artigos, livros, cartazes, charges, fotografias, ilustrações e objetos tridimensionais, entre outros.

Por fim, destacamos que foram implementadas novas funcionalidades no repositório digital, visando facilitar a visualização de textos, imagens, áudios e vídeos, fazendo-se uso de tecnologias livres (imagem 5, 6 e 7).

IMAGEM 5, 6 E 7: NOVAS FERRAMENTAS NAS SEÇÕES IMAGEM, VÍDEO/ÁUDIO E TEXTO.



FONTE: [HTTP://ACERVO.PAULOFREIRE.ORG:8080/XMLUI](http://acervo.paulofreire.org:8080/XMLUI) (2020).

3.3. PROJETO “CÁTEDRA PAULO FREIRE: ESPAÇO DE REINVENÇÃO DO LEGADO FREIRIANO” (2020)

Os encontros do Grupo de Estudos e Pesquisas em Paulo Freire da UFPE ocorreram quinzenalmente, tendo duas horas de duração cada encontro. Nos encontros vimos utilizando a estratégia dos círculos de cultura, que Freire definiu da seguinte forma:

[...] em lugar de escola, que nos parece um conceito, entre nós, demasiado carregado de passividade, em face de nossa própria formação (mesmo quando se lhe dá o atributo de ativa), contradizendo a dinâmica fase de transição, lançamos o Círculo de Cultura. Em lugar de professor, com tradições fortemente “doadoras”, o Coordenador de Debates. Em lugar de aula discursiva, o diálogo. Em lugar de aluno, com tradições passivas, o participante de grupo. Em lugar dos “pontos” e de programas alienados, programação compacta, “reduzida” e “codificada” em unidades de aprendizado (FREIRE, 1985, p. 102-103).

O grupo de estudos e pesquisas em Paulo Freire tem três focos principais: primeiro divulgar a obra do educador por meio de eventos, minicursos, palestras, ou seja, que promovam o acesso e visibilidade não somente aos participantes, como também a outros(as) pesquisadores(as). O segundo é o ato de aprofundar a pesquisa, tendo Paulo Freire como referencial teórico-metodológico. Por último, a missão/o compromisso em resgatar a documentação e a memória do educador pernambucano.

Primeiramente, os encontros foram planejados para ocorrerem de forma presencial, porém em decorrência da pandemia da COVID-19, foi necessário repensar a forma como estes aconteceriam, alterando-os para acontecerem à distância, fazendo uso da ferramenta Google Meet, esta preferencialmente indicada pela Universidade para as atividades institucionais.

O encontro inaugural, além de contar com a apresentação da proposta do grupo e dos presentes, contou com a saudação de representantes do Instituto Paulo Freire (SP) e de Cátedra Paulo Freire de Recife (PE). Na questão, discutimos nosso plano de estudos e as nossas regras de convivência e funcionamento.

No segundo, realizamos uma conversa sobre os vídeos assistidos e textos lidos acerca da biografia de Paulo Freire e foram apresentados espaços de consulta a materiais ligados ao educador.

Nos encontros seguintes, discutimos a primeira obra escolhida, neste caso, a “Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa” (1996). Esta escolha expressou o interesse dos participantes em seguir um processo de compreensão gradual da obra a fim de conhecer algumas categorias centrais na sua produção. Além de discutir, colocar em prática a autonomia do saber em tempos que ameaçam a democracia. Em vista disso, os processos de compreensão foram evoluindo na construção de diálogos, a fim de pontuar e contextualizar as reflexões acerca dos princípios filosóficos, políticos e pedagógicos presentes nas obras. O autor pontua ensinamentos necessários no fazer docente como o reconhecimento que não existe docência sem discência, que o ensino não se faz por transferência de conhecimento, mas na construção mútua entre os sujeitos envolvidos.

Finalizada a primeira obra, partimos para a leitura e discussão do livro “Pedagogia do Oprimido” que popularizou o trabalho do educador no mundo. Neste, o autor aponta alguns conceitos-chaves de sua produção intelectual, por exemplo, as características do indivíduo e da relação opressor / oprimido, enfatizando quais

caminhos podemos seguir na direção de uma educação emancipadora. Também é possível apreender a concepção da educação bancária, a qual visa a transmissão do conhecimento. E discorre sobre a dialogicidade como essência da educação na perspectiva da prática da liberdade.

Entre as dificuldades ocorridas para a realização dos encontros, listamos, principalmente, a dificuldade com o acesso à internet e o choque de horários com outras atividades dos participantes. Estes problemas foram resolvidos ao longo tempo, com a reorganização do calendário de encontros, de modo que a maioria dos participantes fossem beneficiados.

É importante ressaltar que, apesar das atividades estarem sendo desenvolvidas no contexto de um projeto de extensão, a previsão é de que este se torne um espaço permanente de reflexão, discussão e reinvenção do legado do educador Paulo Freire com a criação da Cátedra Paulo Freire da UFAPE.

3.4. PROJETO “PAULO FREIRE, 100 ANOS: RESGATE DE SUA MEMÓRIA E OLHARES DO PATRONO DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E PERNAMBUCANA SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES(AS), AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA” (2020-2022)

A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento, sendo assim, apresentados os resultados parciais do estudo. Estes evidenciamos a partir do viés de cada plano de trabalho das estudantes envolvidas: o resgate documental, a formação de professores(as), a tecnologia da informação e comunicação (TICs) e a educação a distância. A busca por essas duas últimas temáticas está sendo realizada a partir do levantamento das produções bibliográficas e audiovisuais de Freire no seu repositório digital (<http://acervo.paulofreire.org>).

Para realizarmos o resgate documental inicialmente foi realizada uma exploração do repositório do educador a fim, não somente de conhecer os materiais já existentes, mas também para identificar possíveis ajustes a serem corrigidos no site como erros no título de registro de cada item, conferir se os itens estavam com o arquivo correspondente a sua identificação ou sem o arquivo, entre outros. Essa investigação foi finalizada, revelando aproximadamente cinquenta itens que necessitam de algum tipo de ajuste.

Além desta atividade, a web está sendo investigada na busca de novos materiais disponibilizados por terceiros, e que ainda não estivessem presentes no acervo digital. Exemplo é a palestra realizada por Paulo Freire em 1994, na Coordenadoria de Divulgação Científica e Cultural - CDCC, promovida pelo IFSC-USP e a Escola Educativa e uma entrevista de Freire realizada na atividade coletiva da Cooperativa Educacional de São Paulo em 1991.

Para publicação imediata nos próximos meses encontra-se o material recebido pelo IPF por parte do pesquisador Walter Martins de Oliveira com uma grande quantidade de materiais arquivados no Conselho Mundial das Igrejas (CMI) em Genebra, na Suíça. País este que Paulo Freire morou cerca de dez anos, no período do exílio, desenvolvendo trabalhos de assessoria, especialmente, aos países africanos. O pesquisador Walter Oliveira (2018, p. 64, grifo nosso) aponta que “O

material recolhido junto ao CMI em sua totalidade resultou em 2002 (duas mil e duas) páginas e, desse total, **440 (quatrocentas e quarenta) páginas são de material de autoria do próprio Paulo Freire**, entrevistas com ele, cartas por ele enviadas [...].”

Em relação à formação de professores(as), Paulo Freire nas obras investigadas realiza diversas reflexões, evidenciando uma relação da docência com uma prática social concreta e preocupada com os saberes das classes oprimidas. Mas, também, a formação como uma atividade eminentemente humana para uma prática pedagógica de caráter transformador, sendo pautada em práticas sociais, dialógica, crítica, reflexiva, problematizadora do contexto real e inconclusa do ser humano.

Esse primeiro momento de investigação em obras de Paulo Freire tem como objetivo resgatar a memória do educador a fim de identificar menções na perspectiva da formação de professores. Para tal, foram selecionadas as obras do Educador que estão presentes no Acervo do Educador Paulo Freire. Até o presente momento, já foram coletados dados em produções como: vídeos, artigos, relatórios, manuscritos, marginálias, diálogos, teses, capítulos, folhetos, correspondências, dentre outras produções.

Das obras analisadas, destacamos a docência é uma profissão, a qual exige condições adequadas para o seu exercício por meio do Estado, no entanto, Freire (199-) ressalta que “é o descaso histórico com que os governos brasileiros têm olhado a educação e particularmente as educadoras e os educadores. Há um desrespeito que vem dos primeiros momentos de invenção autoritária da sociedade brasileira”. Com isso, para tal Freire (199-) destaca que:

o professor hoje é uma coisa pela qual a gente tem que lutar. O professor tem todo o direito e o dever de brigar pela sua melhora, mas tem o direito, tem o dever, sobretudo, de brigar pela melhora da educação de seu país, de seu povo.

O educador, em outros trechos, ainda pontua acerca do desrespeito a docência, não sendo tratada como uma profissão importante. Em entrevista cedida ao programa “Matéria Prima” da TV Cultura, gravada em áudio e vídeo, pontua:

Eu acho que a formação nossa, de educadores, deveria ser uma das preocupações centrais da nossa administração pública, mas há entre nós um tal desrespeito pela nossa pessoa, pela figura, pela tarefa do educador e da educadora que a formação é relegada a um plano inferior (FREIRE, 1989).

Em outra passagem, agora em entrevista a Iole Cirilo, na ocasião do jornal Folha de São Paulo, Freire aborda a relevância dos estágios na formação inicial do professor, refletindo que “na formação de professores, através da Licenciatura, os estagiários revestem-se de grande importância pela forte ligação que permitem entre a teoria desenvolvida no âmbito escolar na Universidade e a prática escolar” (FREIRE, 1993, p. 232). E continua

Os estagiários, embora sob orientação da universidade, participam, com maior ou menor intensidade, das atividades que aconteciam em diferentes locais. Com o projeto desenvolviam a sua formação inicial e, ao mesmo tempo, participavam das atividades de formação dos professores das escolas, com ganhos para ambos (FREIRE, 1993, p. 243)

Com relação à presença das tecnologias da informação e comunicação (TIC) e a educação a distância na obra de Freire, foram analisadas obras, de autoria de Paulo Freire, como artigos, entrevistas, capítulos, e também parte dos áudios e vídeos.

Freire acreditava que essas ferramentas poderiam ser úteis, e por isso, os educadores deveriam sim, usá-las como recurso didático. Reconhecia o potencial que essas ferramentas carregavam, no entanto alertava para os cuidados necessários que se deveria ter ao inserir tais dispositivos dentro de uma sala de aula, como a televisão que também pode ser usada de forma atrativa para as crianças e como instrumento de ensino e aprendizagem (FREIRE, 1987).

Em relação a modernização educacional, o educador reforça a ideia de que as escolas devem acompanhar essas mudanças, permitindo que novos meios de comunicação sejam inseridos em sala de aula.

[...] novas propostas pedagógicas se fazem necessárias, indispensáveis e urgentes à pós-modernidade tocada a cada instante pelos avanços tecnológicos. Na era da computação não podemos continuar parados, fixados no discurso verbalista, sonoro, que faz o perfil do objeto para que aprendido pelo aluno sem que tenha sido por ele apreendido. (FREIRE, 1997, p. 674).

Por fim, destacamos que Freire não “condena” as tecnologias, pois acredita que essas ferramentas podem contribuir significativamente para o processo de ensino-aprendizagem quando utilizados de maneira correta, afirmando que os computadores e outros dispositivos podem contribuir para a expansão de conhecimento e da criatividade (FREIRE, 1988).

3.5. SITE COMEMORATIVO DOS 100 ANOS DE PAULO FREIRE (2020-2021)

O site “Centenário Paulo Freire: site comemorativo aos 100 anos de Freire” (<https://www.centenariopaulofreire.org>) foi criado por iniciativa do Instituto Paulo Freire - SP (www.paulofreire.org) tem por finalidade agregar e divulgar a todos/as atividades relacionadas a Paulo Freire que estão acontecendo no Brasil e no mundo.

A página é composta por três seções. Na primeira parte encontra-se o Menu Principal no qual podem ser acessados por meio de *link* o Acervo, Atividades, Biografia, Glossário, Memorial, Notícias e Fale Conosco. Em seu corpo, está centralizado o mapeamento das atividades que ocorrem em todo o mundo. E logo abaixo do mapa, um formulário de preenchimento para o envio das atividades por parte de pessoas e instituições.

Por meio do projeto de extensão da Cátedra Paulo Freire citado anteriormente, professor e estudantes do grupo colaboram no processo de pesquisa e alimentação

por novas atividades que estejam sendo realizadas ou até recebidas por parte do Instituto, e-mail e redes sociais na plataforma.

Atualmente foram disponibilizadas 38 atividades, sendo 30 nacionais, distribuídas em 16 estados, e 8, internacionais, na Argentina, Portugal, Colômbia e Guiné Bissau. O estado que mais vem desenvolvendo atividades é São Paulo (10), seguido de Pernambuco (06).

IMAGEM 8: PÁGINA INICIAL DO SITE COMEMORATIVO DOS 100 ANOS DE PAULO FREIRE



FONTE: [HTTPS://WWW.CENTENARIOPAULOFREIRE.ORG/](https://www.centenariopaulofreire.org/)

O público em geral pode acessar às atividades que foram ou vêm sendo desenvolvidas no Brasil por estado, que se encontra destacado na cor azul (imagem 9), sinalizando a presença de atividades. As atividades realizadas ou previstas em outros países podem ser acessadas em caixa de seleção localizada abaixo do mapa (imagem 9). Ressaltamos que muitas das atividades já realizadas foram gravadas e podem ser acessadas por meio dos links disponibilizados nas descrições.

Por fim, destacamos que quaisquer pessoas podem enviar suas atividades e homenagens ao Patrono da Educação brasileiro através do formulário presente no site comemorativo (imagem 10).

IMAGEM 9: MAPA DE REGISTRO DE ATIVIDADES NO BRASIL



IMAGEM 10: FORMULÁRIO DE CADASTRO

FONTE: [HTTPS://WWW.CENTENARIOPAULOFREIRE.ORG/](https://www.centenariopaulofreire.org/)

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Paulo Freire, ainda que reconhecido internacionalmente pelas contribuições realizadas à humanidade em diversas áreas do conhecimento, precisa ser mais e melhor conhecido, especialmente por nós, brasileiros.

Assim, e ainda na esteira das comemorações relativas aos 100 anos do educador, a UFape, por meio de projetos, segue realizando atividades visando esta promoção. São elas:

a) Plano de trabalho ligado ao Programa de Bolsa de Incentivo Acadêmico (BIA 2020) intitulado “Desenvolvimento de materiais instrucionais, baseados nos princípios do Design Universal e Design Instrucional para o sistema Acervo Audiovisual Paulo Freire”, que visa Desenvolver materiais formativos referentes ao acervo e glossário audiovisual Paulo Freire baseado nos princípios do Design Instrucional e do Design Universal.

b) Por meio do projeto de iniciação científica em nível de Ensino Médio (PIBIC-EM), “Promovendo pesquisa e a inovação por meio do Laboratório Multidisciplinar de Tecnologias Sociais”, os estudantes da Escola Técnica Ariano Suassuna (Garanhuns - PE) estão desenvolvendo o aplicativo que servirá para o mapeamento georreferenciado da Comunidade Freiriana Internacional e seu respectivo cadastro, em diversos idiomas.

c) Sob forma de projeto de extensão, em 2021, o Grupo de Estudos e Pesquisas em Paulo Freire da UFAPE dará continuidade às suas atividades aprofundando as análises das obras do autor pernambucano, e o resgate de sua memória, reafirmando e reconhecendo, sobretudo, o seu imensurável valor para a educação.

d) Evento em homenagem aos 100 anos do educador: encontra-se previsto a realização de Pré-colóquio Paulo Freire para celebrar os 100 anos do educador popular no agreste meridional, em parceria com o Centro Paulo Freire de Estudos e Pesquisas (Recife - PE), a Universidade de Pernambuco (UPE) e outros atores, indicativamente em maio de 2021.

Esperamos que essas ações, e outras que possam surgir neste período, venham a contribuir com a efetivação de novas sociedades e pessoas comprometidas com a justiça social e com os “esfarrapados do mundo e aos que neles se descobrem e, assim descobrindo-se, com eles sofrem, mas, sobretudo, com eles lutam” (FREIRE, 1987, p. 23).

5. REFERÊNCIAS

ARQUIVO NACIONAL. **Bens de Patrimônio Brasileiros Nominados no Registro Nacional do Brasil do Programa Memória do Mundo – MOW da Unesco**. Arquivo Nacional, 2014. Disponível em: http://mow.arquivonacional.gov.br/images/pdf/MOW_tabela_acervos_2007_2018_com_links.pdf. Acesso em: 11 dez. 2020.

BRASIL. **Lei nº 12.612, de 13 de abril de 2012**. Declara o educador Paulo Freire Patrono da Educação Brasileira. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12612.htm. Acesso em: 11 dez. 2020a.

BRASIL. **Decreto de 9 de maio de 2012**. Declara de interesse público e social o acervo documental privado do educador Paulo Reglus Neves Freire. Planalto, 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/dsn/dsn13296.htm Acesso em: 11 dez. 2020b.

BRASIL. **Paulo Freire Memória e Presença**: preservação e democratização do acesso ao patrimônio cultural brasileiro. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/diarios/26226492/pg-16-secao-1-diario-oficial-da-uniao-dou-de-25-04-2011>. Acesso em: 11 dez. 2020c.

FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL. **Projeto Memória**. Disponível em: <http://www.projetomemoria.art.br>. Acesso em: 11 dez. 2020.

FREIRE, Paulo. **A educação neste fim de século**: uma entrevista com Paulo Freire por Ivan Teófilo, 1988. Disponível em: <http://acervo.paulofreire.org:8080/xmlui/handle/7891/1303>. Acesso em: 11 dez. 2020.

FREIRE, Paulo. **A formação inicial do professor** - Contribuição do projeto da interdisciplinaridade. São Paulo, 1993. Disponível em: http://www.acervo.paulofreire.org:8080/jspui/bitstream/7891/3373/2/FPF_OPF_03_015.pdf. Acesso em: 11 dez. 2020.

FREIRE, Paulo. **Compromisso ético e compromisso político das autoridades e dos educadores**. Fazenda Escola. Uberaba, v. 4, n. 5, [199-?]]

FREIRE, Paulo. **Denúncia, abuso, profecia, utopia e sonho**. I Encontro Internacional, São Paulo, 1997. Disponível em: <http://acervo.paulofreire.org:8080/xmlui/handle/7891/2575>. Acesso em: 11 dez. 2020.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 16a ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 1985.

FREIRE, Paulo. Formação inicial do professor: contribuições do projeto da interdisciplinaridade. In: Pontuschka, Nadia Nacid (org.). **Ousadia no diálogo**. São Paulo: Loyola, 1993. Disponível em: <http://acervo.paulofreire.org:8080/xmlui/handle/7891/3373> Acesso em: 11 dez. 2020.

FREIRE, Paulo. **Paulo Freire: educação e comunicação ou o difícil caminho para libertação**. São Paulo, 1987. Disponível em: <http://acervo.paulofreire.org:8080/xmlui/handle/7891/1248>. Acesso em: 11 dez. 2020.

FREIRE, Paulo. **Paulo Freire entrevistado no programa "Matéria Prima"**. TV Cultura, 1989. Disponível em: <http://acervo.paulofreire.org:8080/xmlui/handle/7891/3218>. Acesso em: 11 dez. 2020.

IPF. **Angicos 50 anos**. Disponível em: <http://angicos50anos.paulofreire.org>. Acesso em: 11 dez. 2020a.

IPF. **Centenário Paulo Freire**: site comemorativo aos 100 anos de Freire. Disponível em: <https://www.centenariopaulofreire.org/>. Acesso em: 11 dez. 2020.

IPF. **Projeto Memórias do Patrono da Educação Brasileira chega ao fim**. Instituto Paulo Freire, 2016. Disponível em: <https://www.paulofreire.org/noticias/565-projeto-memorias-do-patro-no-da-educacao-brasileira-chega-ao-fim>. Acesso em: 11 dez. 2020c.

IPF. **Seminário Internacional de Educação da Uninove**: Manuscritos de "Pedagogia do Oprimido" chegam ao Brasil. Disponível em: <http://angicos50anos.paulofreire.org/iv-seminario-internacional-de-educacao-paulo-freire-e-a-educacao-superior-3>. Acesso em: 11 dez 2020b.

LMTS. **A presença do educador Paulo Freire na web**: pesquisa, desenvolvimento e implantação de repositório virtual. Laboratório Multidisciplinar de Tecnologias Sociais, 2019-2020. Disponível em: <http://www.lmts.uag.ufrpe.br/br/content/presen%C3%A7a-do-educador-paulo-freire-na-web-pesquisa-desenvolvimento-e-implanta%C3%A7%C3%A3o-de>. Acesso em: 11 dez. 2020b.

LMTS. **Glossário audiovisual do educador Paulo Freire**. Laboratório Multidisciplinar de Tecnologias Sociais, 2018-2019. Disponível em: <http://lmts.uag.ufrpe.br/br/content/gloss%C3%A1rio-audiovisual-do-educador-paulo-freire>. Acesso em: 11 dez. 2020a.

OLIVEIRA, Walter Martins de. **Paulo Freire entre Cristo e Marx**. 2018. 123 f. Tese (Programa de Pós-Graduação em Educação) - Universidade Nove de Julho, São Paulo. Disponível em: <http://bibliotecatede.uninove.br/handle/tede/2023?mode=full>. Acesso em: 11 dez. 2020.

PALESTRA DE Paulo Freire no DESED (Banco do Brasil). Glossário. Obra de Paulo Freire; Série Vídeos, 1994. Disponível em: <http://glossario.paulofreire.org/verbete/199> Acesso em: 11 dez. 2020.

PERNAMBUCO. **Lei nº 16.818, de 16 de março de 2020.** Adota como Patrono da Educação Pernambucana o Educador Paulo Freire. Disponível em: <https://legis.alepe.pe.gov.br/texto.aspx?id= 49429 & tipo=TEXTTOORIGINAL>. Acesso em: 11 dez. 2020.

UFPB. **O projeto – definição.** Disponível em: <http://web.archive.org/web/20100106112811/http://www.paulofreire.ufpb.br/paulofreire/projeto.htm>. Acesso em: 11 dez. 2020.

UNESCO. **Acervos Nominados 2017.** Registro regional, 2017. Disponível em: <http://mow.arquivonacional.gov.br/index.php/acervos-brasileiros/registro-regional.html>. Acesso em: 11 dez. 2020b.

UNESCO. **Coleção Educador Paulo Freire.** Memória do mundo, 2017. Disponível em: <http://www.unesco.org/new/en/communication-and-information/memory-of-the-world/register/full-list-of-registered-heritage/registered-heritage-page-2/collection-educador-paulo-freire/>. Acesso em: 11 dez. 2020c.

UNESCO. **Nomination form International Memory of the World Register.** Disponível em: http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CI/CI/pdf/mow/nomination_forms/brazil_freire_eng.pdf. Acesso em: 11 dez. 2020a.

Anderson Fernandes de Alencar é pedagogo pela Universidade Federal da Paraíba (2005). Mestre e Doutor em Educação pela Universidade de São Paulo - USP (2007 e 2012). Foi membro e consultor do Instituto Paulo Freire (2005-2010) e atualmente é professor da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE). Contato: anderson.alencar@ufape.edu.br.

Maria José Gomes Cavalcante é pedagoga, Mestre e Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco. Atualmente é professora da Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFPE) e desenvolve pesquisas no campo da EJA, Educação Matemática e Linguagem. Contato: maria-jose.cavalcante@ufape.edu.br.

Elane Silvino da Silva é graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia pela UFAPE. Participa do grupo de pesquisa e estudos em Paulo Freire e também é voluntária no Programa de Iniciação Científica (2020), no qual desenvolve pesquisa sobre Paulo Freire na perspectiva do resgate documental. Contato: nane.silvino@gmail.com.

Maria Aline da Silva é graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia pela UFAPE. Participa do grupo de pesquisa e estudos em Paulo Freire e bolsista no Programa de Iniciação Científica (2020), no qual desenvolve pesquisa sobre Paulo Freire e as tecnologias da informação e comunicação e a educação a distância sob o olhar do educador. Contato: malinesil15@gmail.com

Thays Pereira da Conceição foi membro do grupo de estudos Ação Cultural para liberdade (2020) do Centro Paulo Freire - PE. Atualmente é graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia pela UFAPE. Participa do grupo de pesquisa e estudos em Paulo Freire, é integrante do NIEPEE e também é voluntária no PIC (2020), no qual desenvolve pesquisa sobre Paulo Freire na perspectiva da Educação Infantil. Contato: thayspereira251@gmail.com.

Carlos André de Almeida Cavalcante é graduando do curso de Bacharelado em Ciência da Computação pela UFAPE; Tem experiência com Laravel, HTML5, CSS3, JavaScript, jQuery e Ajax. Contato: carlos.andre1270@gmail.com.

Marcia Bomfim estuda a grade curricular de Licenciatura em Pedagogia pela Universidade de Pernambuco. É bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Faz parte do projeto de extensão Grupo de Estudos e Pesquisas Paulo Freire (UFAPE). É membro-diretora do Centro Acadêmico de Pedagogia (CAPEd-UPE). Contato: marciabomfimm@gmail.com

Maria Isa Basto Ferreira é graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia pela UFAPE. Participa do grupo de pesquisa e estudos em Paulo Freire e também é voluntária no programa de Iniciação Científica (2020), no qual desenvolve pesquisa sobre Paulo Freire um resgate de sua memória na perspectiva da formação de professores. Contato: isatkmbasto96@gmail.com

Camilly Lima de Souza é graduanda do curso de Licenciatura plena em Pedagogia pela UFAPE. Participa do grupo de pesquisa e estudos em Paulo Freire e também é bolsista pelo programa Bolsas de incentivo acadêmico - BIA, no qual desenvolve pesquisa sobre a Cátedra Paulo Freire como espaço de formação inicial e continuada de professores(as) e grupo de estudiosos do legado freiriano. Contato: camilixma@gmail.com